



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Hãhmi - Terra Viva - Mães e pais da Floresta

Proponente: Instituto Opaoká

Local: Bertópolis/MG

Responsável Técnico: Aline Bastos

Nos dias 18 a 20 de outubro de 2023 a equipe do Semente, representada por Paula Grandi e Aline Bastos, realizou visita de vistoria ao projeto: Hãhmi - Terra Viva - Mães e pais da Floresta, no Território Indígena Maxakali, nos municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas, para verificar as ações que estão sendo realizadas pelo Instituto Opaoká. Considerando o deslocamento, a viagem se estendeu do dia 17 ao dia 21. Para a realização da visita, inicialmente foi analisado o plano de monitoramento, junto ao cronograma com os meses de execução de cada objetivo/atividade. A equipe da Plataforma Semente visitou o projeto na semana final da realização 1º Módulo do Curso de Agrofloresta com Implementação de Sistemas Agroflorestais (Pradinho) para 30 AAFIs.

O projeto dá início a ações de recuperação ambiental em 4 Terras Indígenas (6.433,91 ha) Tikmũ'ũn_Maxakali (ca. de 2500) formando 30 agentes agroflorestais indígenas (AAFI) Tikmũ'ũn que implementarão quintais agroflorestais e áreas de recuperação ambiental, produzindo alimentos, conservando e protegendo florestas, formando redes de coletores de sementes, construindo viveiros educativos e fortalecendo práticas comunitárias de educação ambiental e etnodesenvolvimento. Ao final serão implementados 60 ha de Sistemas Agroflorestais e 300 ha de áreas de reflorestamento.

Primeiro dia

Na manhã do dia 18 de outubro, Aline e Paula foram apresentadas ao professor e coordenador técnico do Hãhmi, Renato, e ao agente indígena Maná Huni Kuin, além de conhecerem



também a assessora técnica dos territórios de Teófilo Otoni, Izabela, e o auxiliar de campo Irael, do mesmo território. Acompanharam as explicações e a prática de plantio (laranja, milho, amendoim, buriti, etc) com o espaçamento adequado, parte do Curso de Agrofloresta. Foi possível observar a presença de todos os agentes agroflorestais e das viveiristas da gleba de Pradinho, as demais ficaram em Água Boa para regarem as mudas 3x ao dia.

A equipe também verificou o pequeno viveiro e sementeira do agente Maurílio. Tendo em vista que a criação de gado no território é um grande risco para o projeto e um desafio que tem sido superado pelo projeto em acordo com a comunidade aos poucos, a equipe verificou o cercamento de alguns bois na aldeia do Maurílio.



Vista panorâmica da área de plantio e pequeno viveiro do Maurílio.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2024



Cercamento de alguns bois para evitar danos ao que foi plantado.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2024



Aline e Paula com o agente Medó Maxakali.

Autoria: Medó Maxakali

Data: 18/10/2024



Momento de desenho para absorção dos conteúdos.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2023



Momento de desenho para absorção dos conteúdos.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2023



Momento de desenho para absorção dos conteúdos.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2023



Anotações do Curso de Agrofloresta.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2023

Em seguida, a equipe visitou o viveiro de Pradinho, que já havia recebido diversas mudas e estava com a sementeira pronta. Além disso, toda a área circundante já havia sido tratadora e estava previsto que seria o local do primeiro mutirão. A coordenadora do projeto, Mara, explicou que a irrigação dos dois viveiros ainda não estava concluída, devido aos problemas encontrados para adquirir a placa solar que fornecerá a energia para o sistema. No entanto, as caixas d'água já estão instaladas e as viveiristas têm regado as mudas manualmente. Maná e os assessores indicaram o plantio que já havia sido feito nas proximidades do viveiro, especialmente de mandioca, e em volta do lago para protegê-lo.



Vista panorâmica do entorno do Viveiro do Pradinho.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2024



Caixa d'água para irrigação do viveiro.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2024



Viveiro de Pradinho.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2023



Viveiro de Pradinho.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2023



Maná próximo ao brejo.

Autoria: Aline Bastos

Data: 18/10/2023



A coordenadora também relatou a complexidade da situação na Aldeia Cachoeirinha (em Teófilo Otoni): os moradores ainda não concordaram com o reflorestamento e defendem a implementação apenas do quintal, pois acreditam ser o melhor plantar o máximo de alimento. Na aldeia vivem apenas 6 adultos e é um local de bastante conflito.

Em seguida, a equipe visitou o viveiro de Água Boa. Esse já estava abastecido com mudas e sementes já plantadas na sementeira. Lá estavam também os materiais a serem distribuídos para os agentes: carrinhos de mãos, mourões para os minis viveiros, caixas d'água e sombrites. Depois avistaram algumas áreas já tratoradas (preparação para o plantio). Por fim, a equipe auxiliou a distribuição das ferramentas, caixas d'água e mangueiras para os agentes: Ronielson, Ze Antonin, Milton, Vandael, Joalson, Antonio Marcos, Juscelino, Laurindo que foi substituído por João de Mença (irmão dele).



Viveiro de Água Boa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2024



Viveiro de Água Boa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Materiais a serem distribuídos para os agentes.



Materiais a serem distribuídos para os agentes.



Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Casa de ferramentas e materiais distribuídos na aldeia do Tarcílio.

Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2024

Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Casinha de ferramentas.

Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Casa de ferramentas e mangueiras distribuídas.

Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Materiais para plantio guardados na casa de ferramentas.

Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023





Materiais para plantio guardados na casa de ferramentas.

Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Casa de ferramentas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Casa de ferramentas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Mini viveiro e sementeira.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023

Materiais para plantio guardados na casa de ferramentas.

Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Área de plantio.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Materiais para plantio guardados na casa de ferramentas.

Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



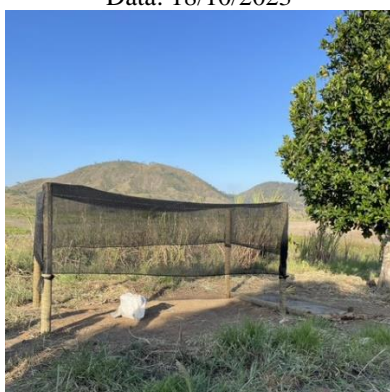
Viveirista na área de plantio.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Área de plantio tratorada.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Casa de ferramentas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Mini viveiro e sementeira.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023



Área de plantio e lago.
Autoria: Aline Bastos
Data: 18/10/2023

Segundo dia

No dia 19 de outubro, o dia se iniciou com os cantos dos Tikmũ'ũn, seguidos de uma palestra do Renato e do Maná sobre suas experiências na formação dos agentes agroflorestais indígenas (AAFI) no Acre, como parte do Seminário Curar a Terra: matrizes pedagógicas para formação de agentes agroflorestais Tikmũ'ũn. O seminário foi organizado para mobilizar e sensibilizar as instituições competentes sobre sua importância e grandeza, de forma a validá-la como educação formal. Destaca-se que o ciclo completo de educação dos AAFIs é de 5 a 7 anos. Observou-se



que cerca de metade dos agentes assistiram efetivamente à palestra, sendo que os adolescentes se dispersaram bastante.



Seminário Curar a Terra.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Fala do Maná Huni Kuin sobre sua experiência enquanto AAFI.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Agentes Agroflorestais no Seminário Curar a Terra.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Seminário Curar a Terra.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23

Durante a tarde, foram retomadas as visitas às casas de ferramentas. Na ocasião, vistoriaram as construções dos agentes Pedro Henrique, Gilvanio, Gilmaro e Cláudio. Observou-se que os agentes foram orientados a manter as ferramentas guardadas e as roçadeiras sem tocarem a terra diretamente. A maioria das casas já estavam com porta e trancadas.



Casa de ferramentas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Ferramentas guardadas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Casa de ferramentas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Ferramentas guardadas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Paula e assessores em frente à casa de ferramentas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Casa de ferramentas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Casa de ferramentas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Ferramentas guardadas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23

Em seguida, a equipe da plataforma se juntou novamente ao curso no momento em que colocavam placas de identificação nas mudas do viveiro de Água Boa. Depois, receberam saquinhos para transplantar de tubetes.



Identificação das mudas no viveiro de Água Boa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Paula e o agente Milton conversam sobre as mudas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Distribuição dos saquinhos para os agentes.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Distribuição dos saquinhos para os agentes.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23

No fim do dia, foi realizada a cerimônia de instalação da placa do viveiro de Água Boa com a presença de todos os agentes do projeto, viveiristas de Água Boa, participantes do seminário, equipe do Hãhmi e da plataforma Semente.



Cerimônia para instalação da placa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Canto e dança para a instalação da placa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Instalação da placa do viveiro de Água Boa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23



Instalação da placa do viveiro de Água Boa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 19/10/23

Terceiro dia

Na manhã do dia 20 de outubro, a Aline e Paula acompanharam a distribuição de sementes trazidas pelo Renato e pelo Maná para cada agente. Em seguida todos foram para o viveiro de Pradinho para acompanhar a instalação da placa de identificação do local.

Foi dada a oportunidade da fala para todos que assim quisessem. A primeira foi a da liderança Manoel Damásio sobre a preocupação com o fogo que ainda tem tido muito. Pediu pra todos reforçarem que tem todos que cuidar da terra e do fogo. Agradeceu por todas as parcerias externas e falou da importância da cooperação interna. Depois o agente Marilton falou sobre a importância do projeto. O Prefeito de Bertópolis informou que está com um projeto de piscicultura e que depois a prefeitura vai comprar a produção Maxakali de alimentos para merenda, falou também sobre o cuidado com boi e fogo. Maná Huni Kuin trouxe uma importante reflexão sobre o lixo no território, que se mostra um problema grave. Aline e Paula, representando a plataforma Semente, puderam falar também. Igualmente relevante foi o depoimento das viveiristas: gostaram muito do curso porque reuniu todos e tiveram a oportunidade de aprender e estudar, não só trabalhar. Lamentaram que seja o fim do curso e disseram que sentirão falta dos professores. Outro relato essencial foi de uma



mulher que não está diretamente envolvida no projeto, mas disse que tem gostado muito, que estão todos de parabéns pelo trabalho forte e está triste que os parentes e professores vão embora. Disse ainda que planta em seu quintal e sente que o projeto fortaleceu isso também.



Sementes distribuídas para os agentes.

Autoria: Aline Bastos

Data: 20/10/23



Instalação da placa em Pradinho

Autoria: Aline Bastos

Data: 20/10/23



Fala da plataforma Semente.

Autoria: Aline Bastos

Data: 20/10/23



Roberto faz a tradução das falas.

Autoria: Aline Bastos

Data: 20/10/23



Fala das viveiristas em Pradinho.
Autoria: Aline Bastos
Data: 20/10/23



Instalação da placa do viveiro de Pradinho.
Autoria: Aline Bastos
Data: 20/10/23

Após a instalação da placa, todas retornaram para a aldeia do Manoel Damásio. Renato faz uma retomada breve do conteúdo visto no curso: repicagem, berço, construção do viveiro do agente dentro do quintal, plantio nos sulcos dos quintais (plantio direto de amendoim, milho, laranja e abobora), marcaram a extensão de um 1 hectare, espaçamento do plantio, enriquecimento de brejo (2333 sementes de brejo plantadas em Água Boa), recomposição de mata ciliar na beira do tanque de piscicultura (33 pés de açaí), construção de sementeira nos viveiros e em alguns quintais (todos os agentes terão que fazer nos seus quintais), classificação das espécies no viveiro, mapa do quintal agroflorestal, dentre outros.

Em seguida, cada agente e viveirista teve um momento pra falar sua avaliação do curso. Falaram que vão levar tudo que aprenderam mesmo depois que os professores não estiverem mais no território, que aprenderam espaçamento, um dele mencionou que vai construir o viveiro dele como aprendeu aqui. João de Mença disse que já tinha plantado mudas, mas não sabia a distância correta e pôde aprender com o curso, disse ainda que gosta de escrever no caderno pra lembrar depois.

Por fim, houve a entrega e discussão dos cronogramas de mutirões de cada gleba.



Momento de avaliação do curso.
Autoria: Aline Bastos
Data: 20/10/23



Viveiristas registraram o que aprenderam em seus cadernos.
Autoria: Aline Bastos
Data: 20 /10/23



Encerramento do curso.
Autoria: Aline Bastos
Data: 20/10/23



Entrega dos cronogramas.
Autoria: Aline Bastos
Data: 20/10/23



Equipe do Hãmi, Ministério Público e Semente.
Autoria: Desconhecida
Data: 20/10/23



semente

Ao fim da visita, constatou-se que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto e satisfatoriamente recebidas pelos participantes.

Sem mais,

Belo Horizonte, 06 de novembro de 2023.